

# POLÍCIA

de MACAU

# 澳門 警訊







# POLÍCIA de MACAU

BOLETIM INFORMATIVO  
DO CPSP



AGENTES DA UTIP EM SEOUL

## DIRECÇÃO

TEN COR FERNANDO JOSÉ REIS

## TRADUÇÃO

FONG IOK I, JOSÉ LIU, AEONSO LEÃO

## APOIO ADMINISTRATIVO

GUARDA AJ. CÍNTIA OSÓRIO, GUARDA AJ. TAU IOK LENG

## FOTOGRAFIA

GUARDA KUAN WAI LEONG, GUARDA WONG KOK FAI

## COLABORADORES NESTE NÚMERO

MAJOR JOSÉ LOUREIRO, MAJOR ANTÓNIO TEODORA,  
CHEFE LUCIANO FERREIRA, CHEFE CARLOS SILVA

## COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

TIP MACAU HUNG HENG LDA

## PROPRIEDADE E EDIÇÃO

CORPO DE POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
AV. DR. RODRIGO RODRIGUES  
EDIFÍCIO CONFORSEG  
MACAU  
TELEF: 573333 FAX: 780825

*Os artigos publicados são da exclusiva responsabilidade dos respectivos autores*

ANO VI  
I SÉRIE  
TRIMESTRAL  
Nº 17  
ABRIL/MAIO/JUNHO  
1995

## SUMÁRIO:

- 2 AGENTE
- 3 REVISTA DO TRIMESTRE
- 4 DESPORTO
- 6 ORDEM PÚBLICA
- 8 OPINIÃO
- 9 A POLÍCIA E A SIDA
- 11 DOSSIER





## AGENTE

A tranquilidade e bem estar dos cidadãos, assenta em termos de segurança, em coisas pequenas. É muito mais importante para o comum dos cidadãos o pequeno delito do que o grande delito. Este normalmente tem alvos bem definidos e aquele atinge qualquer cidadão indiscriminadamente. É o pequeno furto, o roubo do rádio do carro, o risco na pintura do automóvel, o desrespeito, etc., que verdadeiramente incomoda a generalidade dos cidadãos. **Evitar que isso aconteça**, é fundamentalmente **a tua grande tarefa**, e a sua importância é muito maior do que aquilo que aparenta.

É da eficácia da tua tarefa que verdadeiramente resulta a existência de um sentimento de segurança mais ou menos generalizado.

Por isso o teu comportamento e postura na rua, têm que ser objecto de uma melhoria permanente. Não basta nova frota de carros, novos rádios, melhores equipamentos e motociclos em quantidade e de qualidade capazes de responder apropriadamente às exigências da nossa missão, para que a população se sinta mais segura.

É a tua postura e o teu comportamento que são determinantes.

A boa imagem de uma Polícia passa forçosamente pelo agente.

Pelo bom serviço por si prestado e pelo seu bom contacto com o público.

É do contacto diário da população com os agentes na rua e com os Departamentos Policiais que resultará a verdadeira imagem da Corporação.

O serviço de Polícia é um serviço público, estando a população expectante quanto à qualidade do serviço prestado e quanto à forma como vê empregue o seu dinheiro. E ela, a população, tem todo o direito de exigir que esse serviço seja bom.

Por outro lado, o serviço da Polícia apenas terá bons resultados se conseguir o apoio dos cidadãos o que só é possível quando se lhe conquista a confiança, a credibilidade e o respeito.

Só podemos atingir estes objectivos se tu, no cumprimento da tua missão melhorares o teu desempenho, de que se destacaria o seguinte:

- Está sempre vigilante e bem visível; lembra-te que **a tua presença** é o meio dissuasor mais eficaz e preventivo da criminalidade e a população sente-se mais segura.
- Apoia e informa os cidadãos sempre que solicitado, devendo para tal explorares todos os meios postos à tua disposição para os apoiar e ajudar.  
Serve-te do rádio para pedir ajuda ao teu Comissariado ou Centro de Comunicações do Comando.  
Se o cidadão fôr português e tu não conseguires dialogar com ele, podes pô-lo a falar através do rádio com o intérprete de serviço.  
Nunca digas não sei mas sim "aguarde um momento vou tentar saber."
- Actua com oportunidade, regularizando e fiscalizando o trânsito ou qualquer outra situação da competência da Polícia, pois nunca poderás deixar de o fazer quando as circunstâncias assim o imponham perante um acidente ou uma infracção.  
E nota, **usa preferencialmente a acção pedagógica correctiva em vez da acção repressiva**.  
Lembra-te de que **a população tem os olhos postos em ti**.  
**Tu és o mais fiel garante da sua protecção.**

O COMANDANTE,  
FERNANDO DA SILVA PINTO RIBEIRO  
COR. DE INF<sup>a</sup>



## REVISTA DO TRIMESTRE

### PATRULHAMENTO DE BICICLETA

Em 11 de Abril, e em fase experimental, iniciaram-se na Vila da Taipa e na Vila de Coloane, patrulhamentos com o recurso a bicicletas. A experiência recolhida, permitiu concluir das vantagens da sua aplicabilidade em certos tipos de patrulha, pois além de possibilitar maior mobilidade e obrigar o agente a estar mais atento, é bastante eficiente em zonas de difícil acesso a viaturas.



### LOUVORES

Em cerimónia realizada no Aquartelamento da Flora, efectuou-se em 20 de Abril a entrega de diplomas de louvor aos militarizados que se distinguiram em acções policiais, ou que prestigiaram a Corporação através de uma conduta exemplar e dedicada ao serviço, ao longo dos últimos anos.



### CERIMÓNIA DE TOMADA DE POSSE

Realizou-se em 22 de Maio na Escola de Polícia, a cerimónia de Tomada de Posse dos instruendos do 2º T/ SST/94, presidida pelo Exmº Comandante, que na altura proferiu algumas palavras aos 150 novos agentes. Depois da imposição dos crachás, seguiu-se um desfile das forças em parada, sob o comando do Subcomissário Ma lu Kun.



### VISITA

Em 7 de Junho visitou a Corporação o Chefe do Serviço de Estrangeiros de Portugal, Dr. António de Lencastre Bernardo, tendo na ocasião percorrido as instalações do Serviço de Migração.







# DESPORTO

*Pelo Major inf José Loureiro*

## 1. CAMPEONATO DE TIRO

Realizou-se no dia 26 a 28 do mês de Abril de 1995, o campeonato interno de Tiro (Espingarda G-3 e Revólver .38 mm) participando um total de 67 elementos masculinos e femininos das diversas dependências da P. S. P.

O resultado deste campeonato foi o seguinte:

### Espingarda G-3

Classificação por equipa:

1º – U. T. I. P.

2º – Escola de Polícia

3º – Comº Trânsito

Classificação individual:

1º – Major Loureiro (Escola de Polícia)

2º – S/C 118801, Lau Chio Wai (U. T. I. P.)

3º – Gdª nº 144911, Ng Chi Keong (U.T. I. P.)

### Revólver .38 mm (feminino)

Classificação por equipa:

1º – U. T. I. P.

2º – Serviço de Migração

3º – Escola de Polícia

Classificação individual:

1º – Guarda 321921, Tai Wai Man (U. T. I. P.)

2º – Guarda 439920, Chiu Wai Fong (U. T. I. P.)

3º – Guarda 157900, Lam Hoi Ieng (Ser. Migração)

### Revólver .38 mm (masculino)

Classificação por equipa:

1º – U. T. I. P.

2º – Escola de Polícia

3º – Formação do Comando

Classificação individual:

1º S/C 118801, Lau Chio Wai (U. T. I. P.)

2º Gdª Aj. 282911, Sip Chong Man (U. T. I. P.)

3º Gdª Aj. 153791, Lau Chio Ieng (U. T. I. P.)

Organizado pela PMF, teve lugar na carreira de tiro dos Serviços de Marinha nos dias 27 e 28 de Maio o campeonato de tiro das FSM, com o objectivo de seleccionar os melhores atiradores para o 2º encontro desportivo FSM/SSPPG.

O Campeonato teve os seguintes resultados:

### Masculino:

Classificação por equipas:

1º P. S. P.

2º P. J.

3º P. M. F.

Classificação individual:

1º Wu Su Cheong (P. J.)

2º. Chong Chi Meng (P. M. F.)

3º. Chan Wai Kong (P. J.)

### Feminino:

Classificação por equipas:

1º P. S. P.

2º P. M. F.

3º D. S. F. S. M.

Classificação individual:

1º Tai Wai Man (P. S. P.)

2º Chan Fong Chan (P. S. P.)

3º Lam Hoi Ieng (P. S. P.)

## 2. PROVA DE CORTA - MATO

No dia 30 de Abril de 1995, pelas 10H00, em Coloane, teve lugar uma Prova de Corta-Mato, na qual participaram 83 elementos das diversas dependências da Corporação, sendo 81 masculinos e 2 femininos.

A Prova foi efectuada no Trilho de Coloane, entre a Praia Hac Sá e Choc Van, com os seguintes resultados:

Classificação por equipas:

1º – UTIP

2º – Escola de Polícia

3º – Comº Trânsito

Classificação individual masculinos:

1º – Guarda nº 136911, Kuan Wai Man (UTIP)

2º – Guarda nº 168941, Ng Kam Peng (UTIP)

3º – Guarda nº 144911, Ng Chi Keong (UTIP)

Veteranos:

1º – Guarda Aj. nº 121781, Chang Sio Vai (Comº 2)

2º – Major Loureiro (Escola de Polícia)

3º – Guarda nº 362831, Leong Meng Kuong (UTIP)

Classificação individual feminino:

1º Guarda nº 166940, Leong Mei Chan (Esqª 3)

2º Guarda nº 164940, Chan Ka Lin (Esqª 3)



## 3. CAMPEONATO DE PING PONG

Realizou-se no dia 6 de Maio de 1995, pelas 09H00, na Pavilhão de Mong Há, um Campeonato de Ping Pong, entre as equipas do C. P. S. P.; P. M. F. e P. J. , com a finalidade de seleccionar a equipa representativa das F. S. M., no 2º Encontro Desportivo



a cargo do D. P. M. em coordenação com a Escola de Polícia. O campeonato decorreu em clima de sã competição, amizade e camaradagem, tendo o Exm<sup>o</sup> Sr. 2<sup>o</sup> Comandante do C. P. S. P. presidido à cerimónia de entrega de prémios e felicitado os participantes pelos bons resultados obtidos:

1<sup>o</sup> classificado - Escola de Polícia

2<sup>o</sup> classificado - Comissariado nº 3

3<sup>o</sup> classificado - UTIP

#### 5. ARTES MARCIAIS

A convite da Seoulcity Taekwondo Association, deslocou-se à Coreia do Sul uma delegação da Corporação, com o objectivo principal de prestação de provas de Taekwondo por parte de 5 agentes. Durante a estadia foram proporcionadas algumas visitas, de onde se destaca a efectuada ao Comando da Polícia Metropolitana de Seoul.



com as SSPPG.

O referido Campeonato teve os seguintes resultados:

Classificação individual masculina:

1<sup>o</sup> – Guarda nº 169851, Lei Kam Cheong (P. S. P.)

2<sup>o</sup> – Guarda nº 194851, Wong Wai On (P. S. P.)

3<sup>o</sup> – Chefe Vong Seng Fat (P. M. F.)

Classificação individual feminina:

1<sup>o</sup> – Guarda nº 355920, leong Pou Chu (P. S. P.)

2<sup>o</sup> – Guarda nº 329930, Ng Ka Ian (P. S. P.)

3<sup>o</sup> – Guarda nº 241910, Sou Wai Kai (P. S. P.)

#### 4. CAMPEONATO INTERNO DE FUTEBOL DE SALÃO

No período de 16/5/95 a 29/6/95, realizou-se o campeonato de futebol de salão do C. P. S. P., com a participação de 10 equipas, e cuja organização esteve

## LEMBRA-TE



**A TUE IMAGEM REFLETE-SE EM TODA A CORPORAÇÃO**





# DISTÚRBIOS CIVIS



*Pelo Major de Infantaria  
ANTÓNIO CARLOS S.  
DA TEODORA*

## 1. INTRODUÇÃO

Entende-se por **distúrbio civil** toda e qualquer alteração do estado de normalidade da vida social.

Sendo uma das missões das Forças de Segurança o controlo de distúrbios civis, é fundamental para a sua actuação ter um profundo conhecimento, baseado num estudo prévio sobre as causas que lhe deram origem. As causas que dão origem aos distúrbios civis são as seguintes:

### A – SOCIAIS E ECONÓMICAS

Estas causas resultam de contradições e antagonismos existentes entre grupos ou sectores da população ou da excitação provocada por quaisquer acontecimentos extraordinários que, convenientemente explorados, funcionam como agentes aglutinadores de



massas;

### B – ECONÓMICAS

Estas causas resultam de desacordos ocorridos durante os litígios salariais ou greves, ou ainda de privações de tal ordem, que obriguem certos grupos sociais, mais desprotegidos, a recorrer à violência como forma de obtenção do que lhes é necessário;

### C – POLÍTICAS

Estas causas derivam do desejo de certas classes ou grupos pretenderem alcançar o poder político por vias não legais ou provocar a desestabilização política através de manifestações de rua;

### D – DESASTRES OU CALAMIDADES

Estas causas provocam grande instabilidade e as situações desastrosas que se seguem, reflectem-se quase sempre pela falta de alimentos, de vestuário, de alojamento, de transportes, de combustível, de electricidade, de medicamentos, etc.

## 2. CONTROLO DE DISTÚRBIOS CIVIS

Numa sociedade livre e democrática, o controlo de distúrbios civis é uma missão difícil, que exige cuidada preparação e perfeita execução por parte das forças de segurança, que devem ser capazes de aplicar em cada momento qualquer uma das possíveis combinações táticas e técnicas adequadas às mais variadas situações. O comando deve saber escolher convenientemente qual a acção necessária ao controlo eficaz do distúrbio que enfrenta, na medida em que uma situação nunca se repete em virtude de cada caso ter as suas características.

O objectivo principal destas acções é o restabelecimento da lei e da ordem, ou seja, a reposição do estado de normalidade na vida social.

Tal objectivo, inclui a prossecução de uma acção que favoreça a manutenção duradoura da lei e da ordem.

Nalguns casos, não se consegue obter o controlo imediato, pelo que se deve tentar reduzir o distúrbio ao mínimo possível, dadas as condições que influenciam a situação particular. Este objectivo intermédio, pode dizer-se que é um objectivo de compromisso. Por um lado, as forças de segurança devem evitar impor um grau de controlo para além das suas capacidades reais, através de medidas de forças drásticas, uma vez que estas só irão agravar a situação, por outro lado, estas forças devem desenvolver uma acção eficaz que lhes possibilite obter um grau de segurança aceitável, de modo a permitir a vida normal das pessoas, sem muitas convulsões.

## 3. PRINCÍPIOS DE CONTROLO DE DISTÚRBO CIVIS

Fundamentalmente, há princípios que se aplicam no controlo eficaz de distúrbios civis. Não tem, contudo, uma ordem prioritária de aplicação e o grau de importância de cada um varia para cada caso particular.







Um desses princípios é sempre aplicado, independentemente da situação em causa, é o da aplicação da mínima força.

Os princípios são os seguintes:

#### **A – CONHECIMENTO CONSCIENTE DAS AMEAÇAS**

O emprego rentável e eficaz das FS depende, principalmente, de uma informação actualizada e de pormenor sobre as circunstâncias que estão subjacentes às ameaças. Muitas vezes, a análise dos distúrbios é baseada fundamentalmente na organização, intenções e actividades dos desordeiros, devendo também dar-se igual importância à maneira como o sector da população afectada irá corresponder às acções dos desordeiros e às reacções das forças encarregadas de restabelecer a ordem.

#### **B – IMAGEM DE BRIO E EFICIÊNCIA**

Em muitos casos de distúrbios civis, tanto as FS, como os agitadores, entram em verdadeira competição pela simpatia da população, procurando os agitadores obter a sua adesão à perturbação, ao mesmo tempo que as FS tentam evitar ao máximo o seu empenhamento geral.

A apresentação por parte das FS, de uma imagem de brío e eficiência, é sem dúvida favorável, podendo pesar decisivamente na obtenção da simpatia da população. Inversamente, uma imagem negativa ou impopular, aumentará os problemas das FS e irá fazer com que as fileiras do adversário sejam engrossadas com novos elementos.

A imagem favorável consegue-se através de uma inteligente demonstração de disciplina, atavio, cortesia, cumprimento do dever e pela aplicação dos princípios a aplicar na resolução do distúrbio.

#### **C – PREPARAÇÃO COORDENADA**

Algumas operações de controlo de distúrbios civis podem envolver forças pertencentes a Organizações diferentes. O sucesso e eficácia da acção depende do trabalho conjunto, pelo que se torna necessário uma preparação correcta em tempo oportuno, na qual essas diversas forças realizem o planeamento essencial e o treino para as operações conjuntas.

#### **D – UNIDADE OPERACIONAL**

O emprego de diversas forças com características diferentes, levanta vários problemas de coordenação.

As operações de controlo de distúrbios civis não têm sempre um comando único que tenha a possibilidade de dirigir todas as forças envolvidas. Por isso, onde a unidade de comando não seja possível, deve pelo menos conseguir-se a coordenação operacional, através de estreita ligação entre comandos, sistemas de transmissões integrados e delimitação das responsabilidades dos diversos tipos de forças em presença.

#### **E – ACTUAÇÃO FUNCIONAL**

Nas operações de controlo de distúrbios civis é

natural a possibilidade de determinadas acções das FS se tornarem impopulares, motivando os curiosos a alinharem a favor dos amotinados. Uma vez reconhecido este perigo potencial, as FS devem evitar desencadear acções que causem mais prejuízos que benefícios. A escolha das formas de actuação que produzam os efeitos desejados, requer que se considerem as consequências de cada acção, não só a curto mas também a longo prazo e que se evitem acções que possam ofender a sensibilidade da população.

#### **F – OBJECTIVIDADE E NEUTRALIDADE**

O objectivo das operações de controlo de distúrbios civis é o restabelecimento da lei e da ordem e não a supressão das liberdades individuais ou a punição do manifestante pacífico.

A conduta das FS deve ser emocionalmente objectiva e politicamente neutra, sejam quais forem as convicções, políticas ou os sentimentos pessoais dos elementos que as integram.

Esta demonstração de objectividade e neutralidade é particularmente importante, uma vez que o objectivo das acções dos agitadores é provocar um tipo de actuação individual descontrolada por parte dos elementos das FS, para desse modo conquistarem novas adesões à sua "causa".

#### **G – MÍNIMA FORÇA**

O emprego da força para restabelecer a lei e a ordem deve ser encarado com o empenhamento mínimo para a resolução do incidente, só sendo empregue uma medida drástica como último recurso.

O uso da força deve restringir-se ao mínimo indispensável para o cumprimento da missão. A força excessiva ou desnecessária, pode levar a população a aumentar a sua simpatia pelos agitadores, que assim se vêm transformados em vítimas, sendo as FS acusadas de brutalidade.

Há porém ocasiões em que se torna necessário o emprego de grandes efectivos. No entanto, este empenhamento não vai colidir com o princípio da mínima força, uma vez que a presença de um efectivo apreciável evita, em muitos casos, a escalada da violência e a transformação de uma perturbação de reduzida importância numa confrontação em larga escala.





### MORALIZAR



*Pelo Chefe*  
**LUCIANO FERREIRA**

Desde os primórdios da civilização que sempre houve uma constante preocupação por parte dos Chefes, Governantes, Monarcas e outros Dirigentes, em moralizar as suas gentes, de forma a criar padrões consuetudinários, que permitissem a coexistência pacífica e uniforme, necessária ao quotidiano humanístico e ao seu futuro desenvolvimento.

Não se estranhará por isso que, nos tempos actuais, continue a existir a necessidade de se promoverem sistematicamente, campanhas de sensibilização que, mais não são que uma forma de moralizar a sociedade.

Tendo em linha de conta que, nenhuma campanha de sensibilização, poderá causar o impacto pretendido, caso os elementos integrantes da sociedade a que ela se dirige e dos quais se espera o comportamento exemplar, não sejam os primeiros a contribuir para que se alcance o almejado objectivo, ousarei questionar breves aspectos da actuação de alguns (e infelizmente, não são poucos), dos que escolheram voluntariamente, enveredar pelo ingresso nas Forças da Ordem e servir sob o lema “Fazendo cumprir a Lei para proteger os cidadãos”.

Vejam os pois, simplesmente, a título de exemplo:

São criados grupos de trabalho, distintos, englobando as mais variadas áreas sensíveis e que, visam objectivos que implicam com a segurança e o bem-estar da população, como o foram de entre outros, o da “HIGIENE”, o da “PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS”, o da “PREVENÇÃO RODOVIÁRIA”, etc.

Estas iniciativas da Administração, que têm como destinatários, toda a população na sua generalidade e como mentores, os funcionários públicos que mais directa ou indirectamente, se encontram funcionalmente ligados à área a que respeita a iniciativa em causa, após esgotarem o seu

“tempo de vida activo” acabam inevitavelmente por cair em esquecimento e não terem a sua sucessiva observância e aplicação prática precisamente porque, os que deveriam dar o exemplo, são por vezes os primeiros a desprezar aquela, que durante algum tempo, foi a sua maior preocupação.

Efectivamente, é isso que se verifica amiúde nas ruas da cidade.

Grande parte dos nossos homens, quando em serviço no exterior, em vez de contribuírem com os seus actos, para uma vivência mais justa e harmoniosa, fazem sim, o contrário.

Se porventura fumam, após saciarem o vício, a ponta do cigarro, vai certamente parar ao chão (isto para não falar de outras coisas do género).

Se possuem viatura automóvel, simplesmente não se preocupam minimamente, em a estacionar como ordenam as Regras de Trânsito e por vezes, nem sequer têm a preocupação de se certificarem, se com esse seu gesto, estão a prejudicar os demais utentes da via pública.

Se veem peões a atravessar nas zebras e passadeiras, em lugar de pararem e os deixar passar primeiro, não, “primeiro eu e depois tu”.

Se se apercebem da aproximação de estrangeiros, e receosos de que não o compreenderão, caso sejam abordados, optam por rapidamente tomar um rumo diferente e assim, resolvem o problema.

Muitos mais exemplos, haveria para citar, mas penso que estes já são bastante elucidativos e face à sua gravidade, serão só de per si, motivo de reflexão para aqueles a quem “sirva a carapuça”, como ousa dizer-se.

Posto que está o assunto a que me propus, resta para finalizar, evocar o ditado popular: “Antes de actuares vê-te primeiro ao espelho”.





# A POLÍCIA E A SIDA (1)

*Pelo Chefe*  
**CARLOS A.M. SILVA**



O artigo que se insere neste dossier não tem outro fundamento senão o de dar a conhecer a todos os agentes do CPSP tudo acerca da já apelidada doença do século, o que provavelmente contribuirá para uma melhor visão sobre essa doença e os cuidados a considerar no âmbito do exercício das nossas funções profissionais.

Quando assumimos a responsabilidade de certos serviços, assumimos também certos riscos, mas a partir do momento que apareceu a ameaça de podermos contrair a doença fatal, por contacto aquando das nossas funções profissionais, muita coisa mudou.

Até ao momento, não tem havido casos documentados que apontem que polícias ou guardas prisionais tivessem contraído a SIDA durante o desempenho das suas funções mas, como a doença está a alcançar proporções epidémicas inimagináveis, a ameaça escala rapidamente.

## 1. CONHEÇA A SIDA

Antes do problema ser abordado em como nos devemos proteger da SIDA, é importante compreender primeiro a doença e como ela é transmitida.

O Síndrome Imunodeficiência Adquirida (SIDA) é causada pelo vírus da Imunodeficiência Humana (VIH), um vírus que destrói o sistema de imunidade natural do corpo humano. Como resultado, a pessoa infectada fica vulnerável a várias infecções 'oportunistas', cancro e outras doenças, que não podem ser ordinariamente tratadas para toda a vida com o normal sistema de imunidade. Não são conhecidas vacinas ou cura. Uma

vez que a SIDA atinge a sua meta final, muito poucos pacientes sobrevivem mais do que três anos e muitos morrem entre os dois anos <sup>(1)</sup>. No entanto, por causa da complexidade da doença e o seu lento período de incubação, o progresso da doença ainda não é completamente compreendida <sup>(2)</sup>. Os investigadores vêm-se incapacitados de determinar a probabilidade de evolução a partir do momento que o vírus entra no corpo.

Até recentemente, acreditou-se que o sistema imunológico de muitas pessoas eram capaz de combater o vírus no período imediato á contração da infecção <sup>(3)</sup>, mas os estudos mais recentes indicam que isso poderá raramente (se houver) ocorrer. Alguns investigadores acreditam que a percentagem da mortalidade para os indivíduos infectados atingem os 100% <sup>(4)</sup>.

Felizmente, o vírus da SIDA é difícil de transmitir e é muito frágil quando se encontra fora do corpo humano (é fácil eliminá-lo com sabão e água, álcool ou uma solução de 1:9 de lexívia num galão de água <sup>(5)</sup>). Além disso, inúmeros estudos têm mostrado que a doença não é transmitida por apenas contactos casuais. Os Centros de Controle da doença salientam que a SIDA não alastra por espirros, tosse, respiros, abraços, apertos de mão, utilização de utensílios de cozinha, uso de sanitas ou outra forma de contacto não sexual.

Visto que o vírus é primariamente concentrado no sangue, sêmen ou secreção vaginal, a SIDA é transmitida quase exclusivamente através de relações



sexuais e do uso de agulhas infectadas. A doença ainda é primariamente encontrada no meio homossexual e bissexual masculino, se bem que os acidentes de transmissão heterossexual tenham aumentado e daí ter sido considerado um potencial problema.

Aqueles que se drogam intravenosamente são também um grupo de alto risco, bem como os parceiros/as sexuais. Os recipientes hemofílicos ou de transfusão de sangue são, de certo modo perigosos, embora esse perigo tenda a ser eliminado em resultado de testes de sangue.



O quadro seguinte mostra uma análise dos portadores da SIDA, em categorias de transmissão:

### ADULTOS E ADOLESCENTES

#### CASOS DE SIDA EM CATEGORIAS DE TRANSMISSÃO PERCENTAGEM NOS CASOS TOTAIS

Homossexual/Bissexual (masculino)	66%
Por drogas intravenosas	17%
Homossexual masculino e toxicómano portadores do vírus	8%
Recipientes de transfusão	2%
Hemofiliacos	1%
Heterossexuais com companheiras/os de um dos grupos acima mencionados	4%
Outros	3%
TOTAL	99%

A concentração do vírus na saliva, lágrimas e urina é muito pequena. O risco de transmissão através

do contacto destes fluídos sanguíneos é considerado muito baixo. Existe apenas um caso denunciado de transmissão de vírus por um beijo e nenhum através de mordedelas ou através de urina.

A barreira mais eficaz contra a sida, é a pele. Se esta barreira não fôr destruída por corte, ferida, picadela, acne, e outras, o VIH não pode entrar no corpo através dela. Essa barreira pode ser reforçada usando pensos para cobrir todas as feridas na pele e usando luvas latex antes de entrar em contacto com sangue ou outros fluidos.

Membranas mucosas, por outro lado, oferecem um caminho pelo qual o VIH pode entrar no corpo. Estas membranas incluem as membranas dos olhos, nariz e boca. Por isso, deve-se evitar pôr alguma coisa na boca, esfregar os olhos, morder as unhas, etc, durante ou depois de ter estado exposto a objectos ou fluidos contaminados.

No próximo número: PRECAUÇÕES E EQUIPAMENTO e CENAS DE CRIME COM SANGUE DERRAMADO

#### REFERENCIAS:

1. Hammett, TM (1987) AIDS and the Law Enforcement Officer, National Institute of Justice.
2. Ibid, PP 44-47
3. Ibid (1987)
4. Staff (03.18/87) San Francisco Police Department Training Bulletin.
5. Bigbee, D (1987) The Law Enforcement Office and AIDS.
6. Interview with Infection Disease Center nurses Rebecca Clapper and Lou Ann Lansing, RN March 27, 1989.
7. Interview with nurse Lynn Meyer, April 1989
8. Staff, SFPD Bulletin
9. Cueva, KG The AIDS Factor, Police Magazine.
10. Rossi, GA. Avoiding the Threat of Contact Diseases while controlling Arrestees. ASLET Journal





## DOSSIER

# ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO POLICIAL E A INSTRUÇÃO NO C.P.S.P.

### — PARTE II —

\* Trabalho de grupo efectuado por:  
*CHEFE JOSÉ PROENÇA BRANCO*  
*CHEFE LEI SIO PENG*  
*ASPIRANTE MUI SAN MENG*  
*ASPIRANTE LEONG SEAC MAN*  
*ASPIRANTE LEI KEANG IN*  
*ASPIRANTE LEUNG SEK CHUN*

### III

#### A – FORMAÇÃO/INSTRUÇÃO

Qual o acompanhamento, em termos de formação/instrução, que o guarda recém filiado na P. S. P. recebe ao longo da sua carreira, nas diversas dependências e serviços?

Ou será que após conclusão do SST distribuem-lhe uma arma indicam-lhe o "giro" e pronto. Tudo bem?

Após a entrada em vigor do novo sistema de horário, foi possível melhorar-se a vertente instrução. Houve melhor distribuição dos talhes de serviço acrescido duma maior disponibilidade para ministrar instrução aos guardas. Essa instrução seria essencial à boa execução do serviço diário, inculcando no agente novos conhecimentos, novas técnicas de execução e actualização de procedimentos até aí vigentes ou ultrapassados.

Além do aspecto psíquico, outro aspecto até aí descuidado, foi tomado em consideração: o físico. Apostava-se num agente mais saudável, com uma melhor preparação física para o sempre difícil desempenho duma missão como a nossa. Assim, semanalmente e num talhe, todos os agentes teriam oportunidade de calçar o seu "ténis" e praticar desporto ou fazer um "cross" pela Guia ou noutro lugar alternativo.

Paralelamente a esta nova aposta levada a cabo pela cúpula da Corporação, outra situação não menos preocupante surgia. Preocupante porque numa sociedade moderna, como a nossa, não teria razões para existir, pois existem hoje intercâmbios a todos os níveis com forças e instituições similares desta região geográfica, os quais tornam fáceis as trocas de conhecimentos.

Aonde se viu a colocação ou transferência dum agente para serviço/dependência onde se exija maior técnica e preparação específica sem que para tal lhe seja ministrado de antemão conhecimentos e métodos de actuação inerentes àquelas funções? O que vemos é que o nosso agente na maior parte das vezes ou é deixado ao "deus dará", ou acaba por aprender (e muitas vezes mal) com vícios e consequências que advêm desta primitiva forma de aprendizagem.

Na nossa Corporação, e desde há anos para cá que existem dependências/serviços que ministram aos recém-chegados agentes, cursos ou mini-estágios, tendo em vista conceder-lhes formação mínima e necessária para que durante a fase de ambientação esses novos agentes se sintam à vontade e autoconfiantes na posterior actuação e cumprimento das novas tarefas.

Passamos a citar alguns exemplos:

Na UTIP verificou-se que a instrução é quase permanente e contínua: um pelotão tem instrução 2 vezes por semana compreendendo disciplinas como o Tiro, Armamento, Ordem Unida, Ordem Pública, Serviço Policial Urbano, Gases, etc... Esta instrução prevê, num futuro breve, passar a ser de 1 mês por pelotão.

Ainda na UTIP temos a instrução permanente e diária do

GOE; instrução semanal do PAE; instrução permanente da Divisão de Intervenção (com 2 pelotões sempre em instrução); curso de inactivação de engenhos explosivos; Curso de Língua Inglesa que começou a ser ministrado ao pessoal do GOE, prevendo-se num futuro próximo a abertura de novos cursos como o da abordagem de embarcações e o de cortesia (este último tendo em vista a abertura do aeroporto de Macau).

Na Divisão de Trânsito e através dos seus responsáveis soube-se que todo o agente que termine o SST e ingresse na fase de estágio na P. S. P. recebe pelo menos e consoante a sua dimensão, um mês de instrução pela passagem na B. T. Ai será ministrado toda a matéria e assuntos relacionados com o código de estrada e seu regulamento, regularização de trânsito, etc... Em suma, e para complementar a fase teórica, recebem a fase da prática já na rua, acompanhados de agentes experientes.

Para além destes a D. T. tem-se preocupado também com a colocação ou transferência de agentes que não são oriundos do SST. Para esses a D. T. ministra-lhes também cursos e estágios que vão até as 3 semanas e só após os novos agentes satisfizerem o mínimo e necessário então são colocados como patrulheiros/sinaleiros. Mesmo aqui não actuam sózinhos sem antes terem praticado acompanhados de colegas mais experientes.

Mas, para além da UTIP e DT, quais os que ministram instrução especializada aos recém-chegados ou transferidos?

A REPINFO por exemplo deveria organizar e promover cursos de investigação análogos aos dados na R. H. K. Police ou na P. J. de Macau a fim de dar a conhecer ao novo agente, técnicas de perseguição, tipos e efeitos de estupefacientes, técnicas de abordagem, técnicas de comunicação com a Imprensa, conduta do





pessoal em locais do crime, etc...

A Migração por exemplo deveria promover cursos de língua Inglesa, técnicas de cortesia, tendo em vista o novo aeroporto e além disso compilar ou reunir num só manual procedimentos e legislação que se encontra muito dispersa. Viamos a saber, com muito agrado, que em breve a disciplina de Migração estará presente quer nos cursos do SST quer ainda nos de promoção, o que até aqui não vinha acontecendo.

## B - ENQUADRAMENTO

Uma Corporação mede-se pela classe média e portanto temos que ter bons e ótimos graduados. Para que isso seja possível deve-se apostar na formação cujos frutos só a longo prazo se poderão colher. Para a instrução, qual foi o responsável que sem pensar duas vezes e ao ser solicitado para fornecer os seus melhores colaboradores respondeu com um "Não" e em vez daqueles dispensou outros não tão bons? Pois temram a certeza que não foram poucos!

O que foi dito tem-se passado sempre quer na P. S. P. quer noutros Serviços. Ninguém está disposto a fornecer ou a dispensar os seus melhores colaboradores para a causa da instrução e o resultado é o que vemos e temos!

Numa altura em que o Território de Macau aposta fortemente na área da Formação (eles são cursos a todos os níveis, licenciaturas, mestrados, criação de Escolas Superiores, etc...) a P. S. P. não pode deixar de forma alguma fugir o barco. Pondo de lado a E. S. F. S. M. que forma quadros superiores para as 3 corporações, a nossa preocupação foi, como acima dissemos a da classe média.

Entendemos a inclusão da Língua Inglesa e Mandarim e de mais horas de Ética e Deontologia Profissional a serem ministrados a todos os níveis quer no SST quer nos restantes cursos de promoção. Nessas aulas os interlocutores seriam para além dos próprios alunos, os respectivos comandantes quer das unidades, da E. P. e da própria P. S. P., ou outros convidados.

### SST

O novo esquema de instrução do Serviço de Segurança do Território (SST) é o seguinte:

NORMAL	{	Quadro masculino	{	músico
		Quadro feminino		mecânico
		Quadro de Especialistas		radiomontador

Compreende 3 períodos

- Básica - no Centro de Instrução Conjunto, 8 semanas de duração e 70 horas de língua portuguesa.
- Especialidade - Escola de Polícia, com 16 semanas de duração e 160 horas de língua portuguesa.
- Estágio - nas subunidades: DPM, DT, UTIP, Serviço de Migração, com duração de 8 semanas.

O rol das matérias a ministrar são as seguintes:

Armamento/ Tiro, Educação Física, Ética Policial, Ordem Unida, Regulamento C. P. S. P., Transmissões, visitas de estudo. Quanto à instrução técnica tem Código de Posturas Municipais, Disposição do Comando, Direito Penal, Direito Processual Penal, Info/Vigilância Policial, Investigação Criminal, Ordem Pública, Serviços Policial Urbano I e II e Trânsito.

Cursos de promoção (projecto novo) - surgem na sequência do processo de reestruturação das F. S. M., como forma de contribuir para melhorar os baixos níveis de desempenho dos agentes da futura carreira de base. Não de pretende menosprezar a importância que o sistema de concursos tiveram até aqui pois, fogem um pouco do contexto social, económico e político actual.

A principal actividade da instrução das corporações foi até agora preparar os seus agentes para os concursos de promoção. Eram mais o recordar de conhecimentos adquiridos do que acções de aperfeiçoamento profissional.

Esta situação deveu-se em parte a uma regulamentação excessivamente detalhada e rígida, cada vez mais inadequada à celeridade com que surgem necessidades e exigências. Os concursos tem sido de eficácia duvidosa pois não asseguravam que o pessoal promovido possuísse qualificações necessárias para um desempenho eficaz.

Nesta ordem de ideias surge o **Curso de Promoção (CP)** que é uma aposta clara na preparação dos militarizados da carreira de base para um exercício suficiente e eficaz dos cargos e funções que lhe são atribuídos, e foram concebidos e organizados numa forma integrada e interdependente entre si, evidenciando uma progressiva qualificação do pessoal.

Partindo do princípio que as funções, relativamente a cada um dos postos da carreira de base são na sua essência semelhantes,

variando fundamentalmente nos níveis de dificuldade e complexidade, elegeu-se o posto de chefe como base dum projecto a partir do qual foram posteriormente deduzidos os elementos curriculares relativos aos CP's para outros postos, isto numa abordagem objectiva.

Passamos a citar alguns considerando de natureza subjectiva: a importância de implementar um curso credível e com prestígio quer para os agentes quer para a Corporação; amortecer o choque intelectual e profissional entre as 2 carreiras através da formação de qualificadas chefias intermédias, com possibilidades de futuro reconhecimento académico; acrescentar evidente valor profissional aos agentes que os dignifique antes e depois de 1999, contribuindo para o processo de localização; necessidade em travar e inverter a tendência para a falta de confiança profissional entre superiores e inferiores hierárquicos; necessidade de preparar quadros com capacidade para o devido enquadramento do pessoal seu subordinado.

O modelo de formação constaria de 2 tipos de curso:

— **Promoção**, ministrados em regime escolar e nos locais de trabalho, que visam a progressiva qualificação do pessoal até atingir um pré-determinado nível de desempenho adequado ao posto em questão.

— **Aperfeiçoamento/Refrescamento** - que visam a manutenção desse nível durante o tempo de permanência no posto, combatendo os efeitos provocados pela desactualização e/ou esquecimento.

O desenvolvimento curricular dos CP's teriam 3 fases: Concepção, Organização e Avaliação.

**Concepção:** definiam-se os requisitos psicofisiológicos e profissionais de cada um dos postos da carreira base, analisavam-se os padrões de desempenho decorrentes da especificação dos requisitos profissionais e definiam-se as respectivas prioridades de formação; elaboravam-se os planos gerais, determinavam-se as disciplinas e objectivos etc...

**Organização:** especificavam-se os respectivos programas de instrução e treino. Esta fase ficará completa com a elaboração dos Planos de Acção.

**Avaliação:** engloba avaliação do desempenho, modelo de relatório do Director de Curso e actualização do curso isto tudo com vista a recolher informação necessária para a tomada de decisão relativa às acções correctivas a introduzir.

A duração dos cursos seria aproximadamente a seguinte:

- Promoção a Chefe — 25 semanas, 34H/S
- Promoção a Subchefe — 22 semanas, 34H/S
- Promoção a Guarda Ajudante — 12 semanas, 34H/S



Por outro lado, não devemos descurar a parte linguística. Tem sido, como é do conhecimento de todos, preocupação do Comando ministrar formação linguística aos seus agentes. A título de exemplo, no que respeita à ampliação da formação e desenvolvimento de novos cursos, temos:

### (a) Português

Corp/Niv	I	II	III	IV	V
DSFSM	29	4	4	5	3
CPSP	106	48	63	31	15
PMF					
CB	56	4	3	1	1
ESFSM	6	4	12	2	2



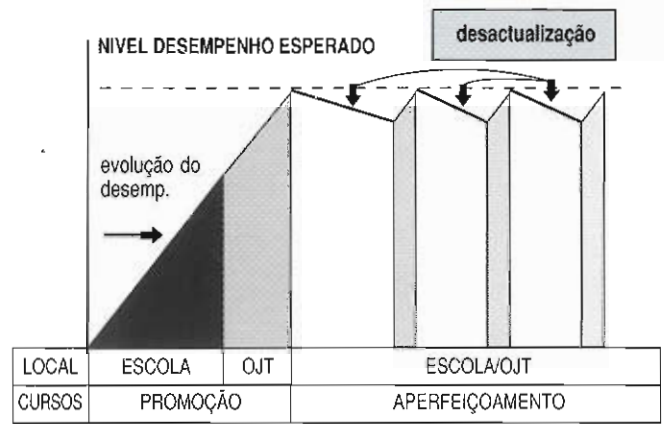


**(b) Chinês (Cantonense)**

Corp/Niv	I	II	III	IV	V
DSFSM	15		1		
CPSP	30	1	11	31	10
PMF	1				1
CB	9				
ESFSM	4	1			1

**(c) Chinês (Mandarim)**

Corp/Niv	I	II	III	IV	V
DSFSM	24	4			
CPSP	44	3	3	3	3
PMF	4		2	1	
CB					
ESFSM					



**C. FISCALIZAÇÃO**

Relativamente à instrução ministrada nas próprias dependências/serviços como o caso da D. P. M., D. T., UTIP, etc. é necessário haver coordenação com o órgão de instrução por excelência que é a Escola de Polícia (E. P.).

Para tal, aqueles serviços apenas tinham que nomear um responsável que coordenasse com a E. P. a instrução a ministrar, passando a citar as matérias e assuntos a abordar, a sua duração e sistemas de avaliação.

Este método não só colocaria a E. P. mas também o Comando a par de tudo quanto de instrução se ministra naqueles serviços/dependências, como também relativamente às disciplinas a ministrar na E. P. não haveria discrepâncias ou divergências de métodos de instrução e de formas de resolver de expediente.

A nível da Corporação deveria ser criado uma comissão de acompanhamento do tipo de consultadoria que periodicamente e juntamente com a E. P. informasse o CMDT dos novos métodos de instrução e cursos de interesse a ministrar.

Não podíamos concluir este trabalho sem pelo menos alertar para a necessidade dos seguintes cursos e acção:

- Curso de aperfeiçoamento e especialização informática;
- Tradução de publicação e textos de apoio e manuais indispensáveis ao ensino (com termos técnicos correctos);
- Cursos de formação dirigidas ao funcionamento do novo aeroporto;
- Cursos de cortesia, inglês e mandarim;
- Cursos de Investigação Criminal.

Paralelamente e em consequência duma adequada e oportuna instrução/formação, teríamos melhores agentes, melhores graduados e melhores patrulhas, convergendo para um melhor serviço policial.

**IV - CONCLUSÕES**

Como já tivemos oportunidade de referir, todo o Território encontra-se a apostar fortemente na formação dos seus quadros, não havendo dia que não surjam publicitados a abertura de novos cursos, com atribuição de graus académicos variados. Por outro lado e conforme já divulgado, uma parte "grossa" do orçamento territorial foi para a área de Educação/Formação.

Vector essencial do desenvolvimento sócio-económico de qualquer sociedade, a formação profissional tem também nos elementos das forças de segurança uma actividade fundamental, pela responsabilidade que institucionalmente lhes é atribuída como garantes da segurança, estabilidade e bem estar da população.

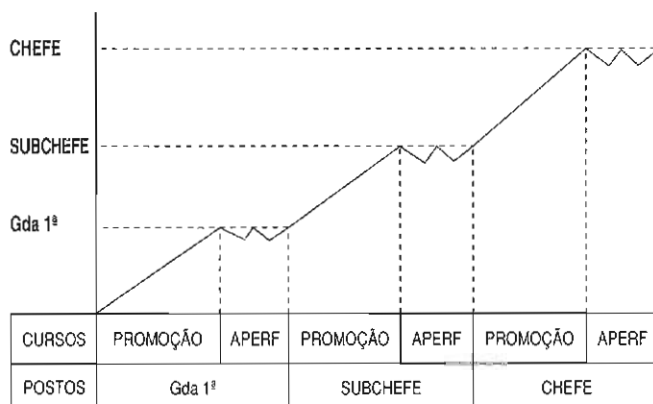
As disputas sociais no mundo de hoje, exigem das forças de segurança em geral, uma prontidão, flexibilidade e operacionalidade que não se compadecem com amadorismos ou solução de permanente improvisado.

Macau não é excepção a esta regra, antes pelo contrário, o período de transição que se vive, irá certamente confirmar essas exigências.

Torna-se assim imperioso investir na formação dos quadros, pois só quadros tecnicamente bem preparados poderão cumprir a sua missão. Como?

Melhorando e modernizando as infraestruturas existentes; investindo numa criteriosa selecção de candidatas; aprofundando a componente de especialização técnico-policial e intensificando uma formação superior, ambas de carácter contínuo, baseadas num conjunto de conhecimentos profissionais, técnicos e culturais de alta qualidade, de forma a que os nossos recursos humanos possam dar plena satisfação às solicitações cada vez mais exigentes e específicas que se deparam à P. S. P..

**CICLO DA FORMAÇÃO**





**BESTWAY TRADING LTD.**  
MACAU

設計，安裝，維修，保養

冷氣設備

電氣設備

通訊器材

緊急供電系統

Projecto, instalação, manutenção e reparação:

Sistema de Ar Condicionado

Equipamentos eléctricos

Equipamentos de comunicação

Sistema de Fornecimento Eléctrico de Urgência

經營一切進出口業務

Comercio de Importação e Exportação

地址：澳門南灣街35號1A

Rua da Praia Grande 35, 1A

TEL: 562234 FAX: 592731

## 榮業建築工程公司

WING'S CONSTRUCTION & ENGINEERING CO.

# 鄧子榮

## GABRIEL TANG

高甸玉街1號B-C地下 TEL: 572634

RUA GAGO COUTINHO NO. 1 B-C FAX: 302846

### TCT

Sociedade de Comércio Tricontinental, Limitada  
Tri - Continental Trading Co., Ltd.

澳門南灣街35號1A  
Avenida Dr. Rodrigues, Edif. Nam Kwong, 8º Andar, Sala 810 Macau  
Tel: (853) 710130 Fax: (853) 712827



葡澳建築工程有限公司  
CLC - Companhia Luso - Chinesa de Construção  
e Engenharia, S.A.R.L.

CLC - Luso - Chinese Construction  
and Engineering Co., Limited

澳門南灣街35號1A  
Avenida Dr. Rodrigues, Edif. Nam Kwong, 13º Andar, Apt. D Macau  
Tel: (853) 712768 Fax: (853) 712764

### FIRST BASE

首基(亞洲)有限公司  
FIRST BASE (ASIA) LIMITED.  
First Base Asia Sociedade Geral de Comércio Limitada.

Suite 810, 8th Floor Nam Kwong Building,  
Av. Dr. Rodrigo Rodrigues, Macau  
Tel: (853) 710328/710314  
Fax: (853) 710312

### CTC

Commercial and Technical Consultancy, Ltd.

澳門新馬路11-11B號南華大廈四樓  
Av. Almeida Ribeiro, 11 - 11B Edifício Nam Hwa, 4º Andar, Macau  
Tel: (853) 710130 Fax: (853) 712827



# 澳門 警訊

警訊 第十七期



特警隊隊員訪問漢城

## 統籌

李富年中校 (TEN. COR. FERNANDO JOSÉ REIS)

## 翻譯

FONG IOK I, JOSÉ LIU, AFONSO LEÃO

## 行政輔助

高級警員高雅詩 (CÍNTIA OSÓRIO)

高級警員陶玉玲

## 攝影

警員關偉良，警員王國輝

## 本期協作者

盧若瑟少校 (MAJOR JOSÉ LOUREIRO)

狄安東少校 (MAJOR ANTÓNIO TEODORA)

路士亞奴區長 (CHEFE LUCIANO FERREIRA)

施利華區長 (CHEFE CARLOS SILVA)

## 排版印刷

鴻興柯式印刷有限公司

## 出版及所有權

澳門治安警察廳

澳門羅理基博士大馬路警察總部

電話：573333 圖文傳真：780825

本刊文章內容之責任概由作者自負

第六年

第十七期季刊

一九九五年

四月／五月／六月

## 目 錄

- 二 警務人員
- 三 上一季度的回顧
- 四 體育運動
- 六 防暴
- 八 論壇
- 九 警察與愛滋病
- 十一 檔案資料



## 致警務人員

社會穩定安寧，市民安居樂業，均有賴治安良好，治安良好與否反映在日常生活的小事情上。對普通市民而言，輕微的罪行遠比重大的罪行更有切身關係。重大的罪行通常有明確界定的目標，輕微的罪行卻隨時隨地可能發生在任何市民身上。損失不大的偷竊，汽車的收錄音機被竊，汽車車身的噴油被人刮花，輕微的違法違例行爲，此等行爲是真正使市民大眾感到不安的。防止發生類似的輕微罪行基本上就是你所承擔的重要職責所在，你所承擔的職務具有重要作用，這種作用比起外表上看到的作用大得多。

你所擔任的工作卓有成效才能真正給人安全感，一種社會各界人士多少都感覺到的安全感。

因此，你在街道上的行爲和表現應該不斷努力改善。要使市民大眾更加覺得有安全感，單靠購買數量更多，質量更優良的新車輛，新的無線電通訊器材，更優良的裝備以及電單車，始終不足以使我們能夠適當地達成我們的使命的要求。因爲你的行爲和表現才是決定性的因素。

警隊的良好形象必然取決於警務人員的表現，有賴於你所提供的良好服務，有賴於你和市民接觸時的良好表現。

警務人員每日在街道上和市民接觸，或在警察部門內接待市民，在這些交往中市民大眾就真正體驗到警隊的形象。

警察廳是服務社會的機關，對於這機關所提供的服務的質素，以及怎樣運用來自社會大眾的金錢，市民都抱有期望。事實上，市民有權要求這個機關運作良好。

另一方面，警隊必須獲得市民的支持，才可以取得良好的成就。要取得市民的支持，就需要贏得市民的信心和尊敬，取得社會的公信力。

警隊爲達到這些目標，需要你在執行職務時努力把工作做得更好。現在特別指出下列幾點：

- 經常觀察四周環境，讓大家都容易看見你。記住：有警察在場對於防止罪行起著有效的阻嚇作用，有警察在場市民也覺得更加安全。
- 遇到市民向你求助，就給與幫助，解答他們的查詢。應該盡你所能並使用你所有的各種方法給與幫助。使用無線電對講機向所屬的警署或向總部的通訊中心要求協助。
- 如果求助的市民是葡國人，而你又無法和他交談，你可以利用無線電對講機讓他和警署的翻譯交談。切勿向對方說：我不知道，應該說：“請等一會兒，我設法了解情況。”
- 在指揮及監察交通或執行任何其他警察職權範圍內的工作時，應該當機立斷，採取行動。遇到意外事故或發生罪案，情況要求你採取行動，你就必須責無旁貸地採取行動。

注意：採取教導人矯正過失的行爲比採取鎮壓行爲好。

記住：你經常備受市民注目。你是社會治安的最可靠的擔保人。

廳長  
李秉倫步兵上校





## 上一季度的大事錄

### 騎單車巡邏

由四月十一日起警方在路環及氹仔地區試行警員騎單車巡邏。總結所取得的經驗，此項措施實行起來對某些類形的巡邏工作產生良好效應。不但增添了巡邏警員的能動性，同時也促使巡邏警員多關注周圍環境，在某些車輛難以到達的地區，騎單車巡邏是頗為有效的方法。



### 嘉獎

四月二十日在舊總部舉行頒發嘉獎狀典禮，表揚那些於近年來在警務工作上有卓越表現，或竭誠服務警隊，以模範行為提高警隊聲譽的軍事化人員。



### 就職典禮

五月二十二日在警察學校舉行九四年地區治安服務訓練班第二期學員的就職典禮，敦請廳長蒞臨主持，並對一百五十名新晉治安警員訓話。給警員頒配警章後，由副警司馬耀權率領，列隊繞場一周接受檢閱。



### 到訪

葡國外事局局長 Dr. António de Lencastre Bernardo 於六月七日到訪本警隊，參觀了出入境事務局的設施。





## 運 動

由步兵少校  
José Loureiro 主筆

### 一、射擊比賽

一九九五年四月二十六至二十八日舉行室內射擊比賽（G-3 步槍及 .38 口徑左輪手槍），治安警察廳屬下各部門參賽男女警員共 67 人。

賽果如下：

#### G-3 步槍

隊制賽成績：

- 第一名特警隊
- 第二名警察學校
- 第三名交通警司處

個人賽成績：

- 第一名盧若瑟少校 (Major Loureiro) (警察學校)
- 第二名第 118801 號副警長劉超偉 (特警隊)
- 第三名第 144911 號警員吳志强 (特警隊)

#### .38 口徑左輪手槍 (女子組)

隊制賽成績：

- 第一名特警隊
- 第二名出入境事務局
- 第三名警察學校

個人賽成績：

- 第一名第 321920 號警員戴慧敏 (特警隊)
- 第二名第 439920 號警員趙惠芳 (特警隊)
- 第三名第 157900 號警員林海英 (出入境事務局)

#### .38 口徑左輪手槍 (男子組)

隊制賽成績：

- 第一名特警隊
- 第二名警察學校
- 第三名指揮部輔助部門

個人賽成績：

- 第一名第 118801 號副警長劉超偉 (特警隊)
- 第二名第 282911 號高級警員薛仲文 (特警隊)
- 第三名第 153791 號高級警員劉超英 (特警隊)

水警稽查隊於五月二十七日及二十八日在海事署射擊場舉行澳門保安部隊射擊比賽，選拔最佳射手參加第二屆澳門保安部隊與廣東省公安廳之體育運動比賽。

比賽結果如下：

男子組：

隊制賽成績：

- 第一名治安警察廳
- 第二名司法警察司
- 第三名水警稽查隊

個人賽成績：

- 第一名 Wu Su Cheong (司法警察司)

第二名 Chong Chi Meng (水警稽查隊)

第三名 Chan Wai Kong (司法警察司)

女子組：

隊制賽成績：

- 第一名治安警察廳
- 第二名水警稽查隊
- 第三名澳門保安部隊事務司

個人賽成績：

- 第一名戴慧敏 (治安警察廳)
- 第二名 Chan Fong Chan (治安警察廳)
- 第三名林海英 (治安警察廳)

### 二、越野跑

一九九五年四月三十日，上午十時，在路環舉行越野跑競賽，來自警隊屬下各部門的參賽者共有 83 人，計有男子 81 人，女子 2 人。

比賽在黑沙海灘及竹灣之間的路環健康徑舉行，賽果如下：

隊制賽成績：

- 第一名特警隊 (特別行動組)
- 第二名警察學校
- 第三名交通警司處

男子個人賽成績：

- 第一名第 136911 號警員關偉文 (特警隊—特別行動組)
- 第二名第 168941 號警員吳錦平 (特警隊—特別行動組)
- 第三名第 144911 號警員吳志强 (特警隊—特別行動組)

元老組成績：

- 第一名第 121781 號高級警員曾紹威 (第二警司處)



第二名盧若瑟少校 (Major Loureiro) (警察學校)

第三名第 362831 號警員梁銘光 (特警隊—特別行動組)

女子個人賽成績：

- 第一名第 166940 號警員梁美珍 (三區)
- 第二名第 164940 號警員 Chan Ka Lin (三區)





### 三、乒乓球賽

一九九五年五月六日，上午九時，在望廈體育館舉行乒乓球賽，參賽隊伍計有治安警察廳，水警稽查隊及司法警察司，這次比賽是為選拔出一支代表澳門保安部隊的隊伍與廣東省公安廳隊伍在第二屆體育運動比賽中對壘。

比賽結果如下：

男子單打成績：

- 第一名第 169851 號警員李錦昌（治安警察廳）
- 第二名第 194851 號警員黃偉安（治安警察廳）
- 第三名警長 Vong Seng Fat（水警稽查隊）

女子單打成績：

- 第一名第 355920 號警員楊寶珠（治安警察廳）
- 第二名第 329930 號警員吳嘉欣（治安警察廳）
- 第三名第 241910 號警員蘇偉楷（治安警察廳）

### 四、室內足球賽

在一九九五年五月十六日至六月二十九日期間，舉行治安警察廳室內足球賽，參賽隊伍共有十隊，由澳門警務廳主辦，警察學校協助。比賽在良好氣氛，友誼第一及發揮團隊精神下進行，並由治安警察廳副廳長主持頒獎儀式及祝賀獲最佳成績的隊伍。

- 第一名警察學校
- 第二名第三警司處
- 第三名特警隊

### 五、武術

應漢城跆拳道協會的邀請，警隊派出一支代表隊前往南韓，旨在讓其中五名警務人員參加跆拳道比賽。逗留期間，有關方面提供了一些觀光節目，其中較有特色的節目是參觀漢城城市警察總部。



## 切 記



你的形象 影響整個警隊



# 社會騷亂

## 一、導言

社會騷亂是指所有及任何對社會生活的正常狀況造成擾亂的行為。在保安部隊的諸多職務中，制止社會騷亂是其中之一。

行動之前，保安部隊需要預先觀察造成騷亂的原因，才能對所處的環境有深切的了解。以下是造成社會騷亂的成因。

### A – 社會經濟原因

由於不同群體或行業間存在著某些矛盾及對抗因而產生騷亂，或任何離奇可驚事件被人以權宜手段加以利用，引來民衆集結，導致群情洶湧。



### B – 經濟原因

在勞資爭執或罷工期間，大家各持己見，結果造成騷亂，或生活貧困逼使一些被遺棄的群體訴諸暴力，以此作為取得生活必需品的的方法。

### C – 政治原因

一些階級或群體企圖以不法手段取得政治權力，或透過街頭示威蓄意造成政治不穩定，因而產生騷亂。

### D – 悲慘事故或重大災難

災難造成社會動盪不安，從而出現悲慘情況，這現象經常反映在衣、食、住、行的短缺，燃料電力及



由步兵少校  
ANTÓNIO CARLOS S.  
DA TEODORA 主筆

醫療藥物的不足。

## 二、制止社會騷亂

在民主自由的社會裡，制止社會騷亂是困難的職務，保安部隊，需要訓練有素，行動準確，能夠面對各種各樣的情況隨即採取策略與技術相配合的可行辦法。指揮官面對騷亂時，應該懂得適當地選擇行之有效的必要措施。每一次事故都有各自不同的特點，任何情況都不會如出一轍地歷史重演。

這種行動的主要目標是恢復法律和秩序，就是：使社會生活回復正常。有關目標包括持續執行有助於長期維護法律和秩序的行動。

在某些事件中，當局未能立即制止騷亂，因此，按照影響個別形勢的條件，應該盡量減少騷亂範圍。這個過渡性的目標可以說是妥協的目標。一方面，保安部隊應該避免採取超過實際能力的制止行動；採取激烈的強迫手段往往只會令情況惡化。另一方面，保安部隊應該採取有效的措施，使社會大眾的安全維持在可接受的程度內，從而讓大眾能夠如常生活，免受許多動盪。

## 三、制止社會騷亂的原則

制止社會騷亂要行之有效，基本上有一些原則。但這些原則用起來並沒有先後優劣的次序，每一原則







的重要程度要視乎個別事件的實際情況。這些原則中有一條，不論情況如何都經常用得著，那就是盡量少用強迫手段。

有關原則列舉如下：

#### A. 清楚知悉威脅所在

保安部隊採取行動要奏效，首先有賴對處於威脅下的事態的最新及詳細情報。很多時，警方對騷亂的分析著重於搗亂者的組織，意圖及活動。實際上，同樣需要重視受影響的市民的反應：他們將會怎樣回應搗亂者的行為，怎樣對待負責恢復秩序的保安部隊所作出的應變行為。

#### B. 英勇能幹的形象

在許多社會騷亂的事件中，保安部隊和煽動者爭相角逐，力求博取群眾的同情。煽動者設法使群眾參加騷亂，保安部隊則盡量避免群眾蜂湧投入。

保安部隊表現出英勇能幹的形象對事件無疑大有幫助，對贏取群眾的同情起關鍵性的作用。反過來說，消極冷淡或不受歡迎的形象只會為保安部隊帶來更多困難，使到對方陣形的人數增多。

透過嚴守紀律、衣著整齊、講究禮貌，善盡職責的明智表現以及採取適當的解決騷亂的原則，保安部隊可以建立起有利的形象。

#### C. 妥善協調，預備就緒

在一些制止社會騷亂的行動中，可能牽涉到多個隸屬不同機關的部隊。此等行動的成敗和效率有賴整體的聯合工作，因此，需要在適宜的時候進行恰當的預備。在預備時，此等不同機關的部隊參與聯合行動的主要籌劃工作，並且進行演習。

#### D. 行動協調一致

不同機關的部隊有各自不同的特點，聯合行動起來就產生協調方面的問題。

制止社會騷亂的行動往往不是由一個指揮部單獨統領，指揮部可能無法全面指揮所有參與行動的部隊。因此，在無法統一指揮時，就應該透過各個指揮部的緊密聯繫彼此連貫的通訊系統以及不同機關的部隊在現場的分工合作，以便最少能達到行動上的協

調。

#### E. 行動的作用

在制止社會騷亂的行動中，保安部隊的某些措施難免不受大眾歡迎，因而使到圍觀者站到挑起騷亂者的一方。一旦察覺到這個潛在的危險，保安部隊應該避免採取損毀大於改善的措施。選擇能夠產生預期效應的行動方式時，需要考慮到各行動的後果。不但短期的後果，連長遠的後果也要考慮。另外，還要避免能夠損害民衆感情的措施。

#### F. 保持客觀與中立

制止社會騷亂的行動的目標是恢復法律與秩序，並不是鎮壓個人的自由或懲罰和平的示威者。保安部隊的行動應該是客觀的，不受感情支配，政治立場中立，姑勿論此等部隊的成員的個人政治信念或感情愛好如何。

在這種場合，表現出客觀與中立，尤為重要。煽動者的活動的目的是挑釁起保安部隊成員中的個別失控行為，從而爭取更多人支持他們的“奮鬥目標”。

#### G. 盡量少使用強迫手段

需要使用強迫手段來恢復法律和秩序，來解決騷亂事件時，應該以盡量少用為佳。激烈的措施是迫不得已才使用的手段。使用強迫手段應該盡量限制在為完成任務而必需使用的程度內。過度或不必要的強迫手段可能導致民衆更加同情煽動者。這樣一來，煽動者變成受害者，保安部隊則受到行動粗暴的指責。在某些情況下，委實有需要動員大量的人員，但是，這種動員和盡量少使用強迫手段的原則並不相抵觸。很多時為數眾多的隊伍可以避免暴力升級，或阻止無關重要的騷亂演變成為大規模的對峙。





## 道德教育



路士亞奴區長

自有文明之初，領袖、統治者、帝王及其他領導，都經常關注以道德教育子民，藉以造就一些大家都認可的生活方式，好讓人類和平共處，人類的生活及社會未來的發展都需要大家彼此和洽共存。

因此，今時今日仍需要有系統地進行一些宣傳運動，並不使人感到奇怪，而這些運動，不外乎是對社會群眾進行道德教育。

向社會推行宣傳運動，期望社會有良好的風尚，以便達到大眾渴望的目標，如果社會的成員不首先作出努力，那麼，任何宣傳運動都不會產生預期的效果。有鑑於此，我對一些（不幸，為數不少）自願加入保安部隊以及服膺“維護法紀、保護市民”這訓言的人員的某些表現，作出質疑。

讓我們簡單地看看一些例子：

當局設立了各別獨立的工作小組，所包括的工作範圍廣泛，與市民息息相關，旨在確保公共治安，造福百姓，例如其中有“衛生”工作小組，“防火”工作小組，“預防交通意外”工作小組等等。

行政當局的這些措施的受惠者是市民大眾，而督導者則是在其職務範圍內直接或間接與此等措施有關的公務員。這些措施的“雷厲風行期”過後，難免被人淡忘，沒有人會持續遵守下去及繼續付諸實行，其中原因正因為那些應該樹立榜樣並且曾經一度需要認真執行措施的人，有時卻首先把有關措

施置之不理。

的而且確，這種現象在街上經常可以見到。

大部份警務人員在外值勤的時候，本應以他們的行動來造就一個更公平，更和諧的生活環境，但他們的所作所為卻恰恰相反。

他們也許抽煙，抽完煙後，肯定把煙蒂拋到地上（且不說拋其他東西到地上了）。

擁有私家車的，又簡直毫不理會交通規則的規定，隨意泊車，有時甚至沒有想到查察一下這樣泊車會不會防礙其他道路使用者。

在斑馬線前見到有行人橫過時，本應停車讓行人先過，但他們不這樣做，“我先走，你且等”。

又有些警員當發覺有外國人走近，恐怕被查詢時不明白人家說甚麼，於是迅速改道而行，就這樣把問題解決了。

要引述的例子多的是，但我想以上所舉的，已足夠說明目下實況，基於其嚴重性，這些例子本身足以值得那些正如俗語所講“自覺虧心”的警務人員去反省。

以上就是我要指出的事情，最後，以“三思而後行”這句格言來提醒大家。





## 警察與愛滋病（一）



施利華區長

這篇文章旨在告訴治安警察廳所有警務人員有關世紀絕症的一切資料，可能有助於大家在執行職務時，對該病症更加瞭解，並加以防範。

每當我們承擔起某些職務責任的時候，也會同時承擔起若干風險，但當發覺由於職務工作上的接觸，會有可能導致患上致命疾病的威脅時，整個世界都好像改觀了。

到目前為止，尚未有紀錄指出有警務人員或獄警在執行職務時感染到愛滋病，但是，由於該病症的傳染已達到難以想像的程度，所以其威脅性迅速升級。

### 一 認識愛滋病

在討論我們應如何預防愛滋病這問題之前，必須首先瞭解此病症及其傳播方式。

- （一）愛滋病——獲得性免疫缺陷綜合症（SIDA），是由人類免疫缺陷病毒（VIH）所引起，這種病毒會破壞人體先天免疫系統。愛滋病患者變得容易受到多種“有機會感染到的”傳染病所感染，易患癌症及其他以正常免疫系統一生都不能治癒的疾病。目前尚未有有效的預防疫苗或治療方法。愛滋病一旦到了末

期，很少患者能夠生存超過三年，很多在兩年內便死去。

- （二）然而，由於此病症的複雜性及其漫長的潛伏期，有關此病的進展情況，尚未完全為人所知曉。
- （三）研究人員不能確定病毒在進入人體後會導致如何的演變。直至最近，有人相信很多人的免疫系統，能在一當人受到感染時，立即打擊病毒。
- （四）但更近期的研究顯示，這種情況（即使有）亦極少發生。部份研究人員相信，受感染者的死亡率已高達百分之百。
- （五）幸而愛滋病病毒並不容易傳播，而且在人體以外是非常脆弱的（用肥皂及水洗濯，用酒精或用按 1:9 的份量，混合漂白水與一加侖清水來洗滌，都能輕易地把病毒消除）。除此之外，無數的研究顯示，此病症不會由人與人之間的普通接觸來傳染，多個愛滋病控制中心強調，愛滋病不會因噴嚏、咳嗽、呼吸、擁抱、握手、共用餐具、使用同一廁具或其他非性方面的接觸而傳播。



鑑於有關病毒主要集中在血液，精液或陰道分泌物裡，愛滋病絕大部分都是透過性行為及使用有感染的針筒來傳播的。儘管透過異性意外傳染有增加的趨勢，但愛滋病仍主要發生在同性戀者及男雙性戀者身上，這的確是一個嚴重的問題。

那些透過靜脈注射毒品的隱君子和有很多性伴侶者，都是較容易感染到愛滋病的。血友病患者或接受捐血者，在某方面來說是帶有危險性的，然而這種危險性可由血液測試來逐漸排除。



下列圖表是愛滋病患者各種感染媒介的分析：

成年人及年青人  
從不同的媒介感染到愛滋病的百分比

同性戀者／雙性戀者（男性）	66%
靜脈注射毒品	17%
男同性戀者及隱君子帶病毒者	8%
接受捐血者	2%
血友病患者	1%
異性戀者，與上述其中一種人作伴者	4%
其他	3%
總數	99%

病毒集中在唾液，眼淚及尿液的機會很低，由於和這些液體接觸而感染到愛滋病的機會是非常罕見的。直至現在只有一宗透過接吻而感染到愛滋病

的個案，而且從來沒有發現透過咬傷或尿液而感染到愛滋病的病例。

對抗愛滋病的最佳屏障是皮膚，如果這屏障沒有割傷、損傷、刺傷、暗瘡及其他，VIH 病毒是不能透過皮膚而進入人體內。可以加強這幅屏障的防護，利用繃帶包紮皮膚上的傷口及預先戴上膠手套才接觸血液或其他液體。

另一方面，黏膜給VIH 病毒提供了另一條進入人體的途徑，這些黏膜包括眼膜，鼻膜及口腔黏膜，所以，在接觸受感染的器具或液體時或在接觸之後，不應用手進食，擦眼，咬指甲等。

下一期：預防及設備。血花四濺的犯罪情景。

#### 參考資料

1. Hammett, 1987 年教範，愛滋病與執法人員，國家司法機關。
2. 同上，第44-47頁。
3. 同上，1987 年
4. 1987 年3月18日三藩市警察局警務人員訓練手冊。
5. Bigbee, D 1987 年執法人員與愛滋病。
6. 皇家海軍(RN)1989 年3月27日與傳染病中心的兩位護士 Rebecca Clapper 和 Lou Ann Lansing 的訪問。
7. 1989 年4月，與 Lynn Meyer 護士的訪問。
8. 三藩市警察局警務人員手冊。
9. Cueva, KG 愛滋病成因，警察雜誌。
10. Rossi, GA. 避免在拘拿犯人時接觸傳染病。ASLET 報紙。





## 檔案材料

# 警察職責的組織 及 在治安警察廳內的訓練

## 第二部份

集體創作，由：

區長 *José Proença Branco*

區長 *Lei Sio Meng*

准警官 *Mui San Meng*

准警官 *Leong Seac Man*

准警官 *Lei Keang In*

准警官 *Leung Sek Chun*

### A - 培訓／訓練

對一個新加入治安警察廳各屬下部門工作的警員來講在培訓／訓練方面有甚麼跟進措施？

或，是否在完成本地區治安服務訓練後，發給他一支槍，叫他巡邏。那就成了，一切都妥當了？

實施新編更表後，在訓練方面已有所改善，有了妥善分配的編更表，就有更大的空間給予警員提供訓練的時間。這個訓練會對妥善履行日常職務至為重要。它主要教導警員有新的知識，新的技術來執勤及調整進程以達更有效率或有所突破。

除了精神方面，還有另一面直至那時仍未矯正的，是體能。於是著重訓練警員有健康的體格來承擔艱辛的使命。因此，所有警員每星期編有一更穿起他的網球鞋來運動或去松山或選揀另一合適地方跑上“一圈”。

與這個由警隊高層人士大力推行新措施的同時，出現另一個令人擔心的情況，而在現代社會中無理由會有的，但事實上，今日仍存在這問題，就是保安部隊與本地各機構機關的知識交流。

那裡有安排或調任一個警員到另一個要求更佳技術及專業知識的部門／屬下部門，而沒有為他預先提供專為承擔該職務的知識及執行方法？但我們看到的，大部份警員是採取“放任態度”或染上惡習。

在我們的警隊中，多年來至今，各部門／屬下部門都有為新加入來的警員提供課程或短期實習，主要目的是讓他們有最基本需要的培訓，使到他們面對新環境擔任其後的工作能揮灑自如及有自信心。

我們舉出一些例子：

在特警部隊中，我們知道訓練是持續不斷的：一個小排隊裡面，每星期有兩次訓練，包括有射擊、軍械、步操、防暴、警察日常工作、氣體等等。這項訓練計劃，在不久將來，預算提供每一排隊員有為期一個月的訓練。

還有，在特警部隊有日日持續的訓練給與特別行動組，每星期

一次給與重要人物保安組；應變連的長期訓練（常設有兩小排在訓練）；拆彈課程；提供給特別行動組隊員的英語課程，計劃在不久將來開設多個新課程，例如船隻靠岸及禮儀（這課程是為澳門機場開幕之用）。

在交通部及透過該部門負責人得悉，所有完成地區治安服務訓練及加入治安警察廳實習的警員，按照人數的多少，在交通部至少接受為期一個月的訓練，訓練科目包括有道路法典及該法典內的條文，指揮交通等。總括來說，完成理論課程後，就會在有經驗的警員陪同下到街上接受實習。

除了新學員來交通部學習之外，還照顧到不是來自地區治安服務的派任或調任到交通部服務的警員。

交通部提供給他們為期三個星期的實習及在新警員填補了基本及需要的位置後，就安排他們出更／指揮交通。雖然如此，但不會讓他們單獨執勤，一定會預先安排他們在有經驗同僚陪同下進行過實習才行。

然而，除了特警部隊及交通部之外，還有那些部門會為新加入的警員提供專業訓練呢？

例如：情報科應該安排及推薦新警員到香港警隊或澳門司法警





察司學習一些分析資料數據調查課程，好使他們學習追查毒品的技術，認識毒品種類及毒性，研究的技術，與傳媒溝通的技術，不同地點犯罪者的行為等...

移民局應該推廣英語，待人以禮的技術課程來配合將來新機場的運作。除此之外，還要編製或統一化現行各自為政的人手操作程序及法律。我們十分高興得知，不久將來“移民”這一科會選入地區治安服務訓練課程中，或晉升課程中的一科。這科現時仍未出現過。

## B - 編制架構

一個警隊是應以中層來衡量的，因此一定要有優良的，出色的值日官。為達到這目的，應該推行長時間才有成果的培訓。在訓練方面，有那個主管當別人要求他提供最優秀的合作人員時毫不猶豫答出一個“不”字？又或只提供那些不那麼好的人員給他們呢？事實上，以往是有過不少這類人！

上述情況，無論在治安警察或在別的部門都常有所聞。沒有誰會為這訓練的理由提供或讓他的優秀的助手去而其結果就是我們所看到的及現時有的。

現時澳門政府大力推行培訓（包括學士，碩士及各所有級別課程，設立高等學校等。）治安警察廳亦不甘後人。除了保安部隊高等學校為水警、警察、消防三個部門培訓高職位人才外，我們已關注到中層人員的培訓。

我們同意到在地區治安服務及其他晉升課程上加入英語，國語及在警察德行及專業義務學方面增加學習時間。而在這些課堂上為本學生主講的會是分別為各部隊指揮官，警察學校及本治安警察廳主管人，或其他被選者。

### 地區治安服務

地區治安服務訓練新制度如下：

普通訓練班	{	男性編制	{	樂手
		女性編制		機械員
		專業編制		無線電裝配員

分為三個時期：

- 基本訓練 — 在路環綜合訓練中心，為期八個星期及70小時葡語課程。
- 專業訓練 — 在氹仔警察學校，為期十六個星期及160小時葡語課程。
- 實習期 — 在各屬下部門：警務部、交通部、特警部隊及移民局，為期八個星期。

提供學習科目目錄如下：

槍械／射擊、體育、警察德行、步操、治安警察規則、通訊、學術探訪，在技術訓練方面：有市政條例法典、內部指令、刑法、刑事訴訟法、警方情報及監視、犯罪調查、防暴、警察日常工作 I 及 II，交通。

晉升課程（新草案）— 在保安部隊重組程序後出現，目的是改善將來擔任基礎職程的警員的低水平能力。

雖然，投考的制度時至今日，可謂對社會，經濟及政治有些不合時宜，但我們仍不會輕視它曾經有過它的重要性。

各警隊的首要訓練任務，從那時到現在，都是特為警員參加晉升投考而設的，著重書面知識多過專業進修實際行動。

這種情況太過著重詳細嚴緊的規條，對各方面迅速增長的需要，要求日益顯出其不合時宜之處。這些考試對於能否提高效率顯然大有疑問，因為這些考試不能確保晉升了的警員所需的素質來有效率地勝任該職位。

基於這情況，因而出現有“晉升課程”。這課程明顯地培訓基礎職程的軍事化人員能有效率地勝任其職位及本著以一個完全及互相從屬的形式來設立及組織出來的，使他們更具改進了素質。

從一個“所有有關基礎職程內每一個職位的主要職務大致相同”的原則做出發點，及主要在困難及複雜性的程度上有所不同，選擇了區長的職位為該計劃的基礎，自從該計劃推行後，有資格進入“晉升課程”修讀而晉升其他職位的人員，以後被削減了，這是現行研究的目的。

如今我們再列出要考慮的客觀因素：設立一個有可信性及為警員為警隊能提高威信的重要性的課程；透過培訓中層管理人員的素質，可能的話將來獲得學位的認可，來減低在兩個職程中的意識上及專業上的衝擊；顯著地提高九九年前的警員的專業價值，為本地化程序作出貢獻；有需要控制及改變直屬上司與下屬的缺乏專業上信任的趨勢；有需要開設多些職位給與有能力進入編制的下屬人員。

培訓的模式可包括兩類課程：

- 晉升課程，按照學校制度及按其工作地點編製，目的是培訓學員有良好素質，達到預管理層水平來配合擔任該職位。
- 進修／複習課程，目的是為長期留任同一職位的人員保持有一定的水平，減少因過時或忘記而做成的後果。

晉升課程的學歷進程分三方面：構思，課程編制及評核。

**構思：** 確定了基礎職程職位中的每一個人員的物理，心理及專業因素；類別的準則及確定有關優先作出的培訓；起草一般性計劃，選定科目及目標等...

**課程編制：** 將有關學習及練習的程序表分類。這方面是完全屬方案起草內。



**評核：** 包括擔任職務的評核，校長的報告及上課評核，這些所有都是為收集需要的資料來對有關正確方針作出決定引入。

各課程期限約為：

- 區長晉升課程—25個星期，每星期34小時；
- 副區長晉升課程—22個星期，每星期34小時；
- 高級警員晉升課程—12個星期，每星期34小時。

另一方面，我們照顧到語言方面。眾所周知，警廳提供語言培訓給與警員。順帶舉例，按照培訓計劃及發展新課程的擴大，我們有：





a) 葡語

部門／程度	I	II	III	IV	V
保安事務司	29	4	4	5	3
治安警察廳	106	48	63	31	15
水 警	—	—	—	—	—
消 防	56	4	3	1	1
高等學校	6	4	12	2	2

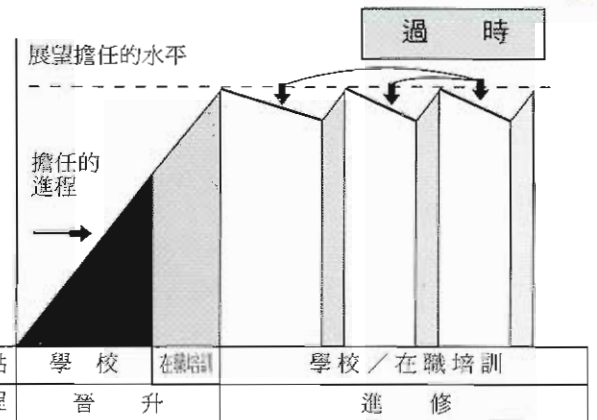
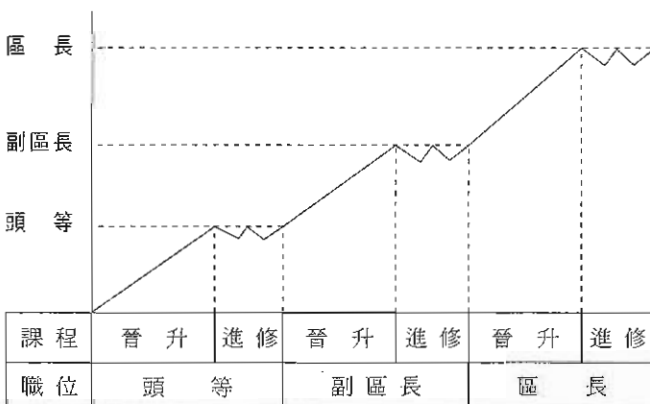
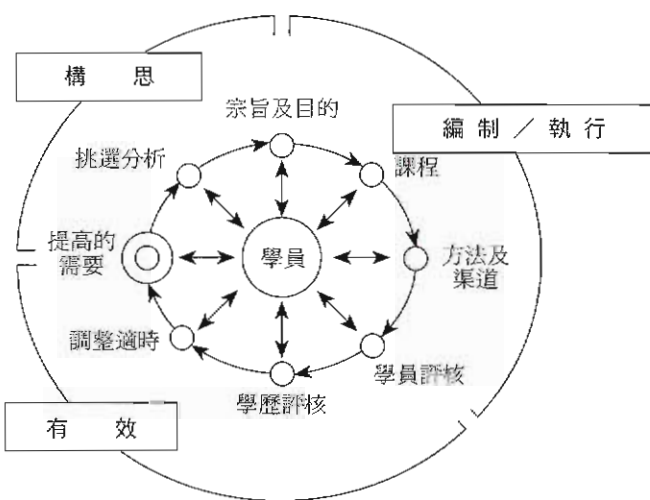
b) 中文（廣州話）

部門／程度	I	II	III	IV	V
保安事務司	15	—	1	—	—
治安警察廳	30	1	11	31	10
水警	1	—	—	—	1
消防	9	—	—	—	—
高等學校	4	1	—	—	1

c) 中文（普通話）

部門／程度	I	II	III	IV	V
保安事務司	24	4	—	—	—
治安警察廳	44	3	3	3	3
水警	4	—	2	1	—
消防	—	—	—	—	—
高等學校	—	—	—	—	—

培訓的循環



C. 監察

有關在本附屬部門／各部門如澳門警務部、交通部、特警等提供訓練是需要與訓練機構，即警察學校協調配合。

因此，各部門是必需要指派一名負責人，負責與警察學校協調提供訓練，及研究科目事宜，學習時期及評核制度。

這方式不但為警察學校所採用，亦為與各部門。各附屬部門並肩提供訓練的總部所接納，而對有關在警察學校制定的科目不會出現訓練方法及處理日常工作方式的差異及分歧。

警隊方面，應設成一個類似顧問的關注委員會，並連同警察學校共同定期向廳長諮詢新的訓練方法及制定合適的課程。

我們最低限度提醒大家關注下列課程及行動的需要，否則不能完成我們這項工作：

- 電腦進修與分類課程；
- 翻譯報刊，輔助性文章，不可缺少的有學術性的手冊指南（技術專有名詞）；
- 新機場運作培訓課程；
- 禮儀，英語及普通話課程；
- 罪案調查課程。

在適當與合時同時進行的訓練／培訓後，我們才會有優秀的警務人員，值日官及巡邏，共同促使警務工作日臻完善。

IV 結論

一如我們有幸論及現今本澳地區正如火如荼為編制人員提供培訓，對新科目頒授各學位之公佈是指日可待。另一方面，據已公佈資料顯示，本地區預算案中一龐大比數，已撥作教育／培訓經費。

任何一個社會的社會經濟發展首要速率，都是有賴專業培訓。而這專業培訓，對那些有體制地賦予負起確保治安，社會穩定及為市民謀幸福責任的保安部隊人員是一個極為重要的任務。

今日世界的社會輿論，要求保安部隊一般要有敏捷的身手，靈活的頭腦，行動的意識，非一般業餘性質可比，他們要隨時準備應付突發性的事件。

澳門非但不會出現，反而在這過渡時期中，更確實地印證了這些要求。

可見，致力培訓人材是那麼的重要，因為只有受過良好技術栽培的人材才能勝任目前的職務。但要怎樣培訓他們呢？

一方面，要改善及現代化現存的基礎；嚴格挑選人材；加深警察技術專門化因素及加強高等教育培訓，兩者都需有持續性，並以集高素質的技術、文化、專業知識為基礎，以便使我們的人力資源能充分地滿足日益增多方面的要求。



**BESTWAY TRADING LTD.**  
MACAU

設計，安裝，維修，保養

冷氣設備

電氣設備

通訊器材

緊急供電系統

Projecto, instalação, manutenção e reparação:

Sistema de Ar Condicionado

Equipamentos eléctricos

Equipamentos de comunicação

Sistema de Fornecimento Eléctrico de Urgência

經營一切進出口業務

Comercio de Importação e Exportação

地址：澳門南灣街35號1A

Rua da Praia Grande 35, 1A

TEL: 562234 FAX: 592731

## 榮業建築工程公司

WING'S CONSTRUCTION & ENGINEERING CO.

# 鄧子榮

## GABRIEL TANG

高甸玉街1號B-C地下 TEL: 572634

RUA GAGO COUTINHO NO. 1 B-C FAX: 302846

## TCT

Sociedade de Comércio Tricontinental, Limitada  
Tri - Continental Trading Co., Ltd.

澳門羅理基博士大馬路南光大廈8樓D座  
Avenida Dr. Rodrigues, Edif. Nam Kwong, 8º Andar, Sala 810 Macau  
Tel: (853) 710130 Fax: (853) 712827



葡澳建築工程有限公司  
CLC - Companhia Luso - Chinesa de Construção  
e Engenharia, S.A.R.L.

CLC - Luso - Chinese Construction  
and Engineering Co., Limited

澳門羅理基博士大馬路南光大廈13樓D座  
Avenida Dr. Rodrigues, Edif. Nam Kwong, 13º Andar, Apt. D Macau  
Tel: (853) 712768 Fax: (853) 712764

## FIRST BASE

首基(亞洲)有限公司  
FIRST BASE (ASIA) LIMITED.  
First Base Asia Sociedade Geral de Comércio Limitada.

Suite 810, 8th Floor, Nam Kwong Building,  
Av. Dr. Rodrigo Rodrigues, Macau  
Tel: (853) 710328/710314  
Fax: (853) 710312

## CTC

Commercial and Technical Consultancy, Ltd.

澳門新馬路11-11B號南華大廈四樓  
Av. Almeida Ribeiro, 11 - 11B Edifício Nam Hwa, 4º Andar, Macau  
Tel: (853) 710130 Fax: (853) 712827



# 浮動利率定期存款

浮動利率定期存款計劃能令閣下在存款期內享有利息收益隨市場利率上升而向上調整的優惠，並有基本利率的保障。

金額  
定期存款不少於澳門幣伍萬圓，或經本銀行核可同等價值之其他貨幣。

期限  
定期存款期限不可少於三個月。

期滿  
存款只可在到期時提取，不可中途提取全部或部份款項。

續期  
若存戶不預先通知銀行，該筆存款會於到期日自動續期。

## 利率

1. 在開立該定期存款時，首次利率是與該時期之相等期限的定期存款利率相同。
2. 在起息日後三十天內，利息是根據上述第一項所訂之利率計算。
3. 在定期存款有效期的第三十一天，首次利率會與當日新開立之相等期限的定期存款利率作比較。

- 倘若新的利率高於以上第一項之首次利率時，在其後的三十天內，利息便以新的利率計算。

- 如新的利率較低，則首次利率便維持不變。

利率之比較與調整是以每三十天為一期的方法計算。開立該定期存款，存戶可以獲得利率上升時的益處，即在利率下跌時，首次利率亦不受其影響。

BCM

GARANTA AO SEU DINHEIRO  
O VALOR QUE ELE NA VERDADE TEM  
確保你金錢上的實際價值

PRAZO FIXO  
TAXA VARIÁVEL  
浮動利率定期存款

RENDIMENTO MÍNIMO ASSEGURADO  
承諾利率的保障

# SOCIEDADE DE TURISMO E DIVERSÕES DE MACAU (S.A.R.L.)

Sede: Hotel Lisboa, Nova Ala, 9º andar – Avenida de Lisboa – Macau • Caixa Postal 3036

• End. Telegráfico: SETEDEM MACAU

Telefones: 574266, 552236, 552237 • Fax: 562285, 590590 • Telex: 88781 STDMO OM

## CASINOS

**LISBOA** – Conjunto Turístico Lisboa

• Tel: 375111

**ORIENTAL** – Hotel «Mandarim Oriental», 1º

• Tel: 564297

**MACAU PALACE** – Rua do Guimarães

• Tel: 346701

**PELOTA BASCA** – Estádio da Pelota Basca

• Tel: 726086

**KINGSWAY** – Rua Luís G. Gomes

• Tel: 701111

**KAM PEK** – Av. Alm. Ribeiro, 105 - 109

• Tel: 344805

**TAIPA** – Est. Alm. Marques Esparteiro, 2

• Tel: 831536

**VITÓRIA** – Hipódromo da Taipa

• Tel: 327568

## HOTÉIS

**LISBOA** – Conjunto Turístico Lisboa

• Tel: 377666

**ESTORIL** – Av. de Sidónio Pais

• Tel : 710373

**SINTRA** – Av. de D. Loão IV

• Tel : 385111

## AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

**STDM** – Terminal Marítimo, P. Exterior

• Tel: 726416

**ESTORIL** – Hotel Lisboa, Nova Ala, r/c

• Tel: 710373

**SINTRA** – Av. da Amizade, Ed. Sintra

• Tel: 385111

«**AIR INDIA**» – Hotel Lisboa, Nova Ala, r/c

• Tel: 375068

## DEPARTAMENTOS

**NAVEGAÇÃO** – Terminal Marítimo, P. Exterior

• Tels: Bilheteira – 7907039, 7907040;

Escritório – 726111

**DRAGAGENS** – Terminal Marítimo, P. Exterior

• Tel: 7907661

**OBRAS** – Hotel Lisboa, Ala Velha, 9º

• Tel: 317333

**PESSOAL DOS CASINOS** – Casino Lisboa, 2º

• Tel: 375111

**SERVIÇOS DE VIAGENS** – Conjunto Turístico

• Tel: 338615

**SERVIÇOS DE BAGAGENS** – Terminal Marítimo, P. Exterior

• Tel: 7907042, 7907052